

Missão Prática | Nível 3 | Mundo 3

Filipe Alvim Santos - 202208291325

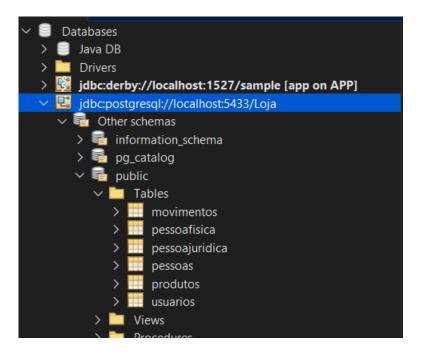
Campus Polo Sulacap – RJ / Desenvolvimento Full Stack Nível 3: BackEnd sem banco não tem – Turma: 22.3 – 3º Semestre

Objetivo da Prática

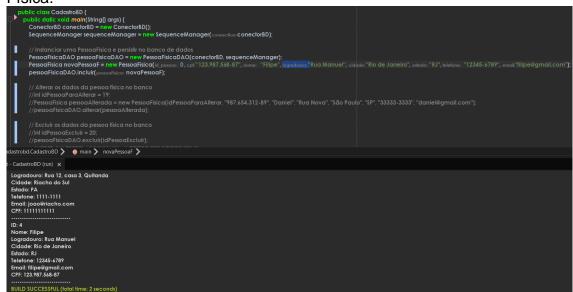
Os objetivos da prática são: Implementar persistência com base no middleware JDBC, utilizando o padrão DAO (Data Access Object) no manuseio de dados. Implementar o mapeamento objeto-relacional em sistemas Java. Criar sistemas cadastrais com persistência em banco relacional.

No final do exercício, terei criado um aplicativo cadastral com uso do PostgreSQL na persistência dos dados.

1º Procedimento | Mapeamento Objeto-Relacional e DAO

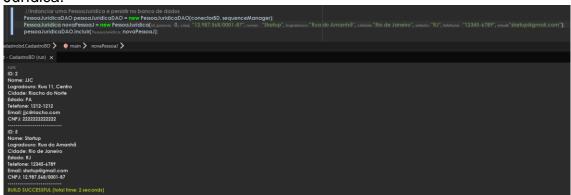


- Inserindo, alterando, excluindo e exibindo todos os resultados de Pessoa Física:



```
// Excluir os dados da pessoa física no banco
      intidPessoaExcluir = 4;
      pessoaFisicaDAO.excluir(id: idPessoaExcluir);
      // Consultar todas as pessoas físicas do banco de dados e listar no console
      List<PessoaFisica> pessoas = pessoaFisicaDAO.getPessoas();
      for (PessoaFisica pessoa : pessoas) {
        System.out.println("ID: " + pessoa.getId());
        System.out.println("Nome: " + pessoa.getNome());
        System.out.println("Logradouro: " + pessoa.getLogradouro());
        System.out.println("Cidade: " + pessoa.getCidade());
         System.out.println("Estado: " + pessoa.getEstado());
        System.out.println("Telefone: " + pessoa.getTelefone());
         System.out.println("Email: " + pessoa.getEmail());
        System.out.println("CPF: " + pessoa.getCpf());
         System.out.println(x:"-----");
dastrobd.CadastroBD 🔪 🌗 main 🔪
CadastroBD (run) x
ID: 1
Nome: Joao
Logradouro: Rua 12, casa 3, Quitanda
Cidade: Riacho do Sul
Estado: PA
Telefone: 1111-1111
Email: joao@riacho.com
CPF: 111111111111
BUILD SUCCESSFUL (total time: 2 seconds)
```

- Inserindo, alterando, excluindo e exibindo todos os resultados de Pessoa Jurídica:



```
//Excluir os dados da pessoa jurídica no banco
       int idPessoaExcluir = 5
        pessoaJuridicaDAO.excluir(id: idPessoaExcluir);
        //Consultar todas as pessoas físicas do banco de dados e listar no console
        List<PessoaJuridica> pessoas = pessoaJuridicaDAO.getPessoas();
        for (Pessoa Juridica pessoa : pessoas) {
          System.out.println("ID: " + pessoa.getId());
          System.out.println("Nome: " + pessoa.getNome());
          System.out.println("Logradouro: " + pessoa.getLogradouro());
          System.out.println("Cidade: " + pessoa.getCidade());
          System.out.println("Estado: " + pessoa.getEstado());
          System.out.println("Telefone: " + pessoa.getTelefone());
          System.out.println("Email: " + pessoa.getEmail());
          System.out.println("CNPJ: " + pessoa.getCnpj());
          System.out.println(x:"-----");
adastrobd.CadastroBD 🔪 🌗 main 🔪 idPessoaExcluir 🔪
t - CadastroBD (run) 🗶
 ID: 2
 Nome: JJC
 Logradouro: Rua 11, Centro
 Cidade: Riacho do Norte
 Estado: PA
 Telefone: 1212-1212
 Email: jjc@riacho.com
 CNPJ: 222222222222
 BUILD SUCCESSFUL (total time: 2 seconds)
```

a) Qual a importância dos componentes de middleware, como o JDBC?

Resposta: Os componentes de middleware, como o JDBC (Java Database Connectivity), são essenciais para a comunicação entre diferentes sistemas e

aplicativos. Eles fornecem uma camada de abstração que permite que os aplicativos se comuniquem com bancos de dados e outros recursos, independentemente dos detalhes específicos desses sistemas. Isso facilita a interoperabilidade e a portabilidade, permitindo que os desenvolvedores se concentrem na lógica do aplicativo em vez de nos detalhes de baixo nível da comunicação entre sistemas. Além disso, o middleware pode oferecer recursos adicionais, como gerenciamento de transações, segurança e escalabilidade.

b) Qual a diferença no uso de *Statement* ou *PreparedStatement* para a manipulação de dados?

Resposta: A principal diferença entre Statement e PreparedStatement reside na forma como os dados são manipulados e na eficiência.

O Statement é usado para executar consultas SQL simples sem parâmetros. Cada vez que um Statement é executado, ele precisa ser compilado novamente pelo banco de dados, o que pode levar a uma sobrecarga significativa se a mesma consulta for executada repetidamente.

Por outro lado, PreparedStatement é usado para consultas SQL que têm parâmetros. Ele é pré-compilado no banco de dados e pode ser usado repetidamente, o que o torna mais eficiente para consultas que são executadas várias vezes. Além disso, PreparedStatement ajuda a prevenir ataques de injeção SQL, pois os parâmetros são automaticamente escapados.

c) Como o padrão DAO melhora a manutenibilidade do software?

Resposta: O padrão DAO (Data Access Object) melhora a manutenibilidade do software ao abstrair e encapsular todas as operações de acesso a dados em um objeto DAO. Isso separa a lógica de negócios da lógica de acesso a dados, permitindo que cada uma seja modificada independentemente da outra. Além disso, como o DAO fornece uma interface consistente para o acesso a dados, qualquer mudança no armazenamento de dados terá impacto mínimo no código do aplicativo. Isso facilita a manutenção e a escalabilidade do software.

d) Como a herança é refletida no banco de dados, quando lidamos com um modelo estritamente relacional?

Resposta: A herança em um modelo de banco de dados relacional estrito pode ser refletida de várias maneiras, mas as três abordagens

mais comuns são a estratégia de tabela única, a estratégia de tabela por hierarquia de classe e a estratégia de tabela por subclasse concreta.

Cada uma dessas estratégias tem suas próprias vantagens e desvantagens em termos de complexidade, desempenho e flexibilidade, e a escolha entre elas geralmente depende das necessidades específicas do aplicativo.

2º Procedimento | Alimentando a Base

```
System.out.println(x: "2 - Alterar pessoa");
            System.out.println(x: "3 - Excluir pessoa");
            System.out.println(x:"4 - Buscar pelo ID");
            System.out.println(x:"5 - Exibir todos");
            System.out.println(x:"0 - Finalizar programa");
            System.out.println(x:"==========");
            int opcao = scanner.nextInt();
            scanner.nextLine();
            if (opcao == 0) {
              System.out.println(x: "Encerrando o programa.");
              break;
             switch (opcao) {
              case 1 -> {
                System.out.println(x: "Escolha o tipo (1 - Pessoa Física, 2 - Pessoa Jurídica):");
                int tipo = scanner.nextInt();
                scanner.nextLine();
              switch (tipo) {
Output - CadastroBD (run) 🗙
     ______
     Selecione uma opção:
     1 - Incluir pessoa
     2 - Alterar pessoa
     3 - Excluir pessoa
     4 - Buscar pelo ID
     5 - Exibir todos
     0 - Finalizar programa
     _____
```

```
_____
Selecione uma opção:
1 - Incluir pessoa
2 - Alterar pessoa
3 - Excluir pessoa
4 - Buscar pelo ID
5 - Exibir todos
0 - Finalizar programa
_____
Escolha o tipo (1 - Pessoa Física, 2 - Pessoa Jurídica):
ID: 1
Nome: Joao
Logradouro: Rua 12, casa 3, Quitanda
Cidade: Riacho do Sul
Estado: PA
Telefone: 1111-1111
Email: joao@riacho.com
-----
-----
```

a) Quais as diferenças entre a persistência em arquivo e a persistência em banco de dados?

Resposta: A persistência em arquivo e a persistência em banco de dados têm diferenças significativas:

A persistência em arquivo envolve o armazenamento de dados em um sistema de arquivos. É simples de implementar e não requer um sistema de gerenciamento de banco de dados. No entanto, a recuperação e a manipulação de dados podem ser mais lentas e mais complexas, especialmente para grandes volumes de dados. Além disso, a consistência e a integridade dos dados podem ser um desafio.

Por outro lado, a persistência em banco de dados envolve o armazenamento de dados em um banco de dados gerenciado por um sistema de gerenciamento de banco de dados (DBMS). Isso permite consultas complexas, recuperação rápida de dados e forte consistência e integridade dos dados. No entanto, requer mais recursos e complexidade para configurar e manter o DBMS. Além disso, os bancos de dados geralmente exigem um esquema predefinido, o que pode limitar a flexibilidade.

b) Como o uso de operador *lambda* simplificou a impressão dos valores contidos nas entidades, nas versões mais recentes do Java?

Resposta: O uso de operadores lambda no Java simplificou a impressão dos valores contidos nas entidades de várias maneiras. Antes do Java 8, você teria que usar loops explícitos para iterar sobre coleções e imprimir valores. Com a introdução de operadores lambda, você pode agora usar o método forEach juntamente com uma expressão lambda para imprimir valores de uma maneira muito mais concisa e legível.

c) Por que métodos acionados diretamente pelo método main, sem o uso de um objeto, precisam ser marcados como *static*?

Resposta: Métodos acionados diretamente pelo método main precisam ser marcados como static porque o método main é um método estático e só pode chamar diretamente outros métodos estáticos. Métodos estáticos pertencem à classe em si, e não a uma instância (objeto) da classe. Portanto, eles podem ser chamados sem a necessidade de criar um objeto da classe. Isso é útil para operações que não dependem do estado de um objeto específico, ou para métodos utilitários que não precisam acessar variáveis de instância.

Conclusão

Implementei um sistema simples de cadastro de pessoa físicas ou jurídicas com persistência em um Banco de Dados PostgreSQL. Achei bastante usual o trabalho, mesmo sendo simples.